



# Hashivenu

## News

הַשִּׁיבֵנוּ הוּא אֵילֵךְ (הַשִּׁיבֵנוּ הוּא אֵילֵךְ) (אֵילֵךְ הוּא)

## Informativo do Camp Hashivenu Nº 01

**Parashat  
Chukat**

**Datas  
importantes**

Jejum de  
17 de Tamuz

Dia 25/06  
terça-feira

Acendimento



S. Paulo  
17:07hs.  
R. Janeiro  
16:53hs.  
**Shabat  
Shalom!**

## Mensagem da parashá

O Prêmio da loteria: uma vaca vermelha!

Consta no Talmud Kedoshin (31b) a história de um gentio de Ashkelon, chamado Damá ben Netiná. Certa vez os sábios estavam a procura das famosas pedras que faziam parte do peitoral do Cohen Gadol. Souberam que este gentio estava de posse de uma delas e sendo assim ofereceram uma grande soma a fim de comprá-la. Porém havia um imprevisto, a chave do baú onde estava guardada a pedra, estava embaixo da cabeça de seu pai que estava dormindo. Damá ben Netiná não acordou seu pai, mesmo sabendo que perderia uma grande soma de dinheiro.

No ano seguinte foi recompensado com o nascimento de uma vaca vermelha em seu rebanho. Procurou os sábios que o haviam procurado no ano passado e ofereceu a vaca vermelha pelo mesmo valor que havia perdido por não ter molestado seu pai no ano passado.

Por que Hashem recompensou este gentio por não ter acordado o seu pai com o nascimento de uma vaca vermelha? Ele poderia ter recompensado de várias formas!

Por que justo com uma vaca vermelha?

A Torá nos ensina que as cinzas da vaca vermelha são utilizadas para purificar uma pessoa que teve contato com mortos, além de que aquele que manuseia as cinzas fica impuro também. Sua lei é considerada um Chok, ou seja, leis que não nos foram reveladas o motivo lógico para seu cumprimento.

Desta forma podemos entender a grande lição desta história. O gentio estava pronto a respeitar seu pai de forma incondicional e não acordá-lo mesmo para ganhar uma grande soma de dinheiro, algo que não faz sentido, pois provavelmente seu pai deve ter ficado furioso quando soube do ocorrido. E jamais se sentiria ofendido se fosse acordado para tal causa. Sendo assim foi recompensado com uma mitzvá que também não faz sentido, a Pará Adumá.

Outra lição importante que aprendemos desta história é que ao fazer o bem não saímos perdendo em nada. Mesmo que em certas ocasiões o mundo pareça injusto quando queremos fazer o certo, no fim não faltam meios Divinos para que a justiça seja feita. Da mesma forma que o gentio aparentemente perdeu dinheiro não acordando seu pai, foi retribuído posteriormente de outra maneira totalmente inimaginável, nascendo uma vaca vermelha no seu quintal.

Não existem limites para a justiça Divina. Devemos crer nisso com todas as nossas forças e continuar a fazer o que é bom e correto sempre.

**Pensamento da semana**

*“O pessimista só vê o sol como um criador de sombras”*

# Aconteceu...

## "OLHANDO NO ESPELHO"

Havia um rico bastante conhecido e importante em sua comunidade chamado Gad. Este rico sustentava seus dois filhos Reuven e Chaim, que nunca haviam trabalhado.

Certo dia Gad chamou-os e lhes disse: "Meus filhos queridos, apesar de poder sustentar vocês e suas famílias, o trabalho é algo necessário, pois a desocupação provoca muitos males. Portanto, lhes darei uma quantia de dinheiro que vocês poderão empregar como quiserem, porém os lucros deverão ser investidos. Peço que façam um relatório semanal contabilizando os lucros e transações."

Ambos os filhos tornaram-se comerciantes de frutas e legumes, de forma que venderiam diariamente seus produtos na feira e semanalmente relatariam a seu pai os resultados.

Na primeira semana Gad chamou Reuven e Chaim e solicitou o relatório. Os irmãos informaram que haviam lucrado certa quantia e o pai lhes pagou a quantia.

Após várias semanas Chaim e Reuven tiveram um revés, devido à queda dos valores das frutas na feira. No final da semana conforme combinado, se apresentaram ao pai para informar os resultados. Reuven contou a respeito do grande prejuízo que teve, seu pai reagiu pedindo a Reuven que o indenizasse. O outro filho, Chaim disse que o lucro não foi como nas semanas anteriores e informou a seu pai os baixos lucros, e o pai entregou a Chaim uma quantia para que pudesse reaver o dinheiro perdido.

Reuven não se conteve e indagou ao pai: "Eu e Chaim tivemos os mesmos prejuízos, porém a Chaim você forneceu mais verbas, enquanto de mim você cobrou!"

Gad sorriu e lhe disse: "Você contou apenas os prejuízos e derrotas, enquanto Chaim enfatizou o baixo rendimento de forma positiva... Quero que aprenda para sua vida: a reação das pessoas espelha suas ações. Sorria e sorrirão a você, chore e chorarão a você."

## Personalidades

"E tirareis para eles água da rocha." – Parashat Chukat(20:8)

Aos quarenta anos de idade, Rabi Akiva ainda era um humilde pastor. Certa vez, levou seu rebanho a uma pequena fonte que jorrava sobre algumas rochas. Observando atentamente, o Rabi Akiva percebeu que as pedras estavam um tanto desgastadas.

"Por que estas rochas estão tão lisas e gastas?" – Ele se perguntou. Disseram-lhe que o fluxo constante da água havia desgastado as pedras ao longo dos anos.

"Como é possível?" – Perguntou Rabi Akiva.

"Sim" – responderam as pessoas – " Está escrito em Iov: As águas corroeram as pedras."

"Ah! Se é assim, então ainda há esperanças para mim! Eu devo aprender a lição da água que pinga constantemente sobre estas pedras. Se a água, que é mole, tem força de corroer a pedra, que é dura e firme, tanto mais as palavras da Torá, que são fortes como o ferro, conseguirão penetrar no meu coração, que é feito apenas de carne e sangue, e deixar a sua marca ali."

No momento em que compreendeu isso, o Rabi Akiva decidiu imediatamente que iria dedicar-se de corpo e alma ao estudo da Torá.



**Camp Hashivenu**  
**Aproximando o Brasil!**

camphashivenu@gmail.com

Coordenação: R. Chaim Vital Passy

Edição e Layout: Daniel Vofchuk

Colaboração:

Lívio Levi

Uriel Fuksman

**LEILUI NISHMAT**

Meir Chaim ben Moshe

Shaul ben Sara

Chaim ben Shmuel

**Favor respeitar a santidade deste folheto e não carregá-lo no shabat**